

estou ameaçado de não ver a que de acordo com o ministro de

AS PROFESSORAS TAMBÉM APRENDEM...

CURSO DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA PROFESSORAS PRIMÁRIAS



O Centro de Professores Primários Estaduais está promovendo, através de seu Departamento de Cultura, um curso de Ciências Naturais, ministrado pela dra. Catarina Monteiro Oliveira, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18.30 horas na sala 28 da PUC.

Este curso vem atender a uma das mais prementes necessidades de professorado primário, qual seja a de aprofundar os conhecimentos de ciências naturais, necessários ao desenvolvimento do novo programa, com a reforma do ensino primário.

Tal necessidade de aprimoramento foi manifestada por grande número de professoras num questionário, que lhes foi distribuído pelo Departamento de Cultura, do CPPE.

Assim, a professora Luci Merlotti, diretora desse Departamento, tratou de promover o referido curso, que viria de encontro às mais urgentes necessidades das associadas, conseguindo a cooperação da dra. Catarina Monteiro Oliveira, que se propôs ministrar as aulas.

De fato, uma vez iniciado o curso, verificou-se que ele correspondia ao interesse do professorado, pois a afluência de alunas foi grande e o interesse demonstrado, ainda maior.

OPINIÃO DAS PROFESSORAS-ALUNAS

— “Tenho achado o curso maravilhoso. Está correspondendo plenamente aos nossos interesses solucionando os problemas que tínhamos em relação a esta parte do programa de ciências naturais: a Botânica. Estamos sendo esclarecidas em muitos pontos, que ignorávamos e não tínhamos onde pesquisar, pois os livros que contém o assunto, desenvolvem-no de maneira complexa, inadequada para ser transmitida às crianças. Devemos agradecimentos à dra. Catarina Monteiro Oliveira e ao CPPE, como promotor deste Curso” — foi o que declarou a reportagem a professora Lilla Hennig, do G.E. “D. Pedro II”.

— “O Curso é eminentemente prático e atende às necessidades das professoras para o Ensino Primário. Nossa professora é dedicadíssima; estamos tendo muito proveito, pois tínhamos muitas dúvidas, que estão sendo respondidas, já que a dra. Catarina não deixa nada sem solução. Meu interesse é tão grande, que estou pensando, inclusive, em fazer o vestibular para o curso de História Natural” — concluiu a professora Angela Garcia Galante, do G.E. “Souza Lobo”.

— “Talvez por ter vivido no interior do município de Encruzilhada do Sul, numa estação experimental da Secretaria de Agricultura, em maior contato com a

natureza, aprendi a observar as plantas e tinha uma porção de interrogações: algumas consegui resolver, através da pesquisa em livros, e outras só agora estão sendo respondidas, graças à abnegação da dra. Catarina Monteiro Oliveira. Além disso, estou apreciando enormemente o convívio com as colegas, que aprendem as suas dificuldades, transmitindo-nos as suas próprias experiências. E' de realçar que a nossa professora tem procurado resolver todos os nossos problemas, pesquisando e nos dando sua opinião honesta e clara sobre o assunto” — declarou-nos a prof. Eida Freitas Leite, do Grupo Escolar “Othello Rosa”.

— “E' o curso de que precisamos: simplicidade e objetividade — disse a professora Edith Guimarães Lima, conhecida autora de livros didáticos para o curso primário. E' do que as crianças precisam e do que nós também precisamos. Prova-o a grande receptividade que tem tido. Aliás este curso está com uma orientação pedagógica muito atualizada, correspondendo às necessidades dos professores do ensino primário”.

“ESTOU PROVIDENCIANDO AULAS DE MINERALOGIA E GEOLOGIA PARA AS ALUNAS”

A prof. Catarina M. Oliveira declarou à reportagem que está encantada com o interesse demonstrado pelas professoras, nas

aulas de Botânica, que lhes tem ministrado.

— “Realmente — disse a dra. Catarina à reportagem — as professoras não estavam em condições de realizar o programa de Ciências Naturais; para tanto, faltava-lhes conteúdo e uma bibliografia acessível e mais atualizada. Se o novo programa não tem tido melhor receptividade, por parte das professoras do ensino primário, isso se deve ao fato de lhes estar faltando fundamentação científica. A frequência ao curso, ao invés de diminuir de 50%, como costuma acontecer nessa espécie de cursos, está aumentando cada vez mais. Em virtude desse interesse, que muito dignifica, o magistério primário gaúcho, pensei em proporcionar às alunas aulas de Mineralogia, tendo, para tanto, falado com o professor Vitor Ripoll, que se prontificou a ministrá-lhes aulas dessa matéria. Além disso, procurei, também o prof. Irajá Damiani Pinto, chefe do Instituto de Geologia da URS, que aceitou em esclarecer às alunas no terreno da Geologia, dando-lhes algumas aulas na própria URS, onde dispõe do material necessário. Eu mesma estou disposta a colaborar com o Centro de Professores Primários, em outros cursos que promover, pois a receptividade das professoras primárias me comoveu”. Essas foram as declarações da dra. Catarina M. Oliveira, que está lecionando Botânica as professoras primárias.

O CPPE E O APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTERIO

O Centro de Professores Primários Estaduais vem procurando oportunizar, ao professor primário o enriquecimento de sua cultura, o que virá contribuir, em última análise, para a elevação do conceito do professor, item importante da plataforma da atual diretoria.

Sobre a matéria, procuramos ouvir a palavra da prof. Luci Merlotti, responsável pelo Departamento de Cultura do CPPE, que assim se manifestou:

— “O Curso de Ciências Naturais despertou interesse porque respondeu à necessidade de aperfeiçoamento do professor no seu trabalho. A professora Catarina M. de Oliveira, apresentando o conteúdo programático de ciências naturais, dentro de um trabalho integrado, atendeu, plenamente, ao que se deseja em trabalho didático para a escola primária. Desejamos manifestar à dedicada professora nosso agradecimento, que representa não apenas um agradecimento isolado, mas de todas as crianças, que serão beneficiadas por um trabalho atualizado e interessante de seus professores. O Departamento de Cultura do Centro de Professores Primários Estaduais deseja criar novas oportunidades aos professores, que serão anunciadas, oportunamente, através da imprensa”.



As professoras voltam a frequentar os bancos escolares para aprimorar os seus conhecimentos. E' enorme o interesse despertado pelo curso de ciências naturais, com a afluência em massa do magistério. Na foto, aspecto de uma aula sobre Botânica